RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quinta-Feira, 12 de Novembro de 2026

Operação Tomahawk: Polícia Civil bloqueia R$ 146 milhões e deflagra 153 ordens contra facção criminosa

Ação coordenada visa desarticular núcleo de organização criminosa envolvida em tráfico e lavagem de dinheiro em MT

A Polícia Civil desencadeou, na manhã de quinta-feira (12), a **Operação Tomahawk**, com execução de 153 mandados judiciais direcionados ao núcleo de uma organização criminosa sediada em Sinop, que atuava em atividades de narcotráfico e movimentação ilícita de recursos.

Os mandados foram expedidos pelo Núcleo de Justiça 4.0 do Juízo das Garantias – Polo Sinop, com base nas investigações realizadas pela Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco) da localidade.



O cumprimento das ordens judiciais envolve 37 mandados de prisão, 40 mandados de busca e apreensão, 73 bloqueios de contas bancárias com limite de R$ 2 milhões por investigado, totalizando R$ 146 milhões em valores bloqueados, além de três suspensões de atividades comerciais e quatro sequestros de propriedades imobiliárias.

As diligências ocorrem simultaneamente em Sinop, Colíder, Rosário Oeste, Santo Antônio do Leverger, Várzea Grande e Cuiabá, com apoio de equipes da Regional de Sinop, da Diretoria de Inteligência e da Delegacia Especializada de Repressão a Narcóticos (Denarc).



Estruturação das investigações e identificação da rede criminosa

A Draco Sinop iniciou as apurações em julho de 2025, após capturar um dos principais líderes da facção na região de Sinop. Conforme as investigações revelaram, o detido estruturou toda a operação criminosa, desde a obtenção de substâncias entorpecentes e precursores químicos, passando pela produção, transporte, distribuição, até o recebimento de lucros e ocultação de patrimônio ilícito.

Com base nas evidências coletadas, os investigadores mapearam uma estrutura complexa com diversos membros da organização criminosa atuando em diferentes setores do esquema de narcotráfico e ocultação de recursos.



Entre as principais ações estão o encerramento de um laboratório clandestino de drogas em Cuiabá, o fechamento de operações comerciais e a apreensão de bens pertencentes a três empresas em Sinop, bem como o bloqueio de quatro imóveis ligados à organização criminosa investigada.

Além de narcotráfico, ocultação de patrimônio ilícito e participação em associação criminosa, os indiciados também respondem pela conduta de domínio social exercido por organização criminosa de caráter ultraviolento, conforme previsto na nova Lei Antifacção, Lei nº 15.358/2026, promulgada em 24 de março de 2026, que estabelece pena máxima de 40 anos de confinamento.



Significado e escolha da denominação operacional

O termo **Tomahawk** refere-se ao sistema de mísseis de cruzeiro norte-americano, reconhecido pela capacidade de ataques de longo alcance, efetividade na precisão e dificuldade de interceptação por sistemas de defesa.

A seleção dessa denominação representa simbolicamente o escopo abrangente das investigações, que conseguiram localizar e atingir distintos núcleos operacionais da organização criminosa em localidades dispersas geograficamente. À semelhança do armamento que atinge objetivos afastados com exatidão, a operação executada busca golpear estrategicamente a infraestrutura delituosa, eliminando suas ramificações no narcotráfico e na ocultação de recursos ilícitos.



Integração com a Rede Nacional de Combate ao Crime Organizado

A ação integra o conjunto de operações coordenadas pela Rede Nacional de Unidades Especializadas de Enfrentamento das Organizações Criminosas (Renorcrim).

Essa rede agrega delegados de unidades especializadas e membros do Ministério Público dos 26 estados e do Distrito Federal, funcionando sob coordenação do Ministério da Justiça e Segurança Pública, através da Diretoria de Inteligência e Operações Integradas (Diopi) da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), com objetivo de articular metodologias de inteligência e operações sistemáticas contra criminalidade organizada.